

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2024/2025



Novembro de 2024

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2021/2022** e articula as ações com o **Relatório de Avaliação Externa da IGEC**, o **Plano EQAVET**, o **PAM Final de 2023/2024**, o **Relatório do Observatório de Qualidade de 2023/2024**, entre outros.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo dos **ano letivos de 2024/2025**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna/ Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação externa	Liderança e Gestão	Transversal
Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos de ensino do agrupamento de forma a promover e potenciar o trabalho colaborativo	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Promover práticas de diferenciação pedagógica / Melhorar a articulação curricular	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Melhorar estratégias para prevenir e atuar em situações de indisciplina	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 5

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna / Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação externa

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Margarida Constantino	Catarina Lopes (Encarregados de Educação)
	Carla Resende (PND/AO)
	Helena Jorge (PD/1.º ciclo)
	Maria do Carmo Garcez (Sec.)
	Susana Panto (PND/AT)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Fomentar a eficácia da comunicação interna - divulgação/circuitos (fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22).
Aumentar a visibilidade de atividades e projetos desenvolvidos para o exterior e interior do agrupamento, melhorando a eficácia da comunicação (fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22).
Melhorar a página web do Agrupamento, tornando-a mais organizada e apelativa (fonte: página 199 Relatório Global 23-24).

Melhorar o nível de circulação da informação entre a direção e o pessoal não docente (fonte: pág. 200 Relatório Global 23-24).
Dar a conhecer à comunidade educativa o Quadro EQAVET (fonte: pág. 200 Relatório Global 23-24).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Reestruturar os processos de comunicação interna e externa, de forma a garantir uma mais eficaz e eficiente comunicação entre todos os atores da escola e entre estes e outros agentes de educação.
Promover a abertura da escola à comunidade, aproximando as pessoas dos centros de decisão, promovendo a sua auscultação e iniciativa.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Potenciar e privilegiar as plataformas digitais de comunicação (Calendário Google partilhado) para articulação/partilha de informação nos Conselhos de Turma, de divulgação de projetos/atividades e do trabalho colaborativo entre docentes, entre outras situações.	30% das reuniões de Conselho Turma, Conselho de Diretores de Turma, Sessões de Trabalho Colaborativo apostarem na utilização de plataformas digitais.	Número e atas de Conselhos de Turma/Trabalho Colaborativo. Número de Projetos/Atividades divulgadas.
Potenciar e otimizar a página do Agrupamento, enquanto principal canal de comunicação, tornando-a mais intuitiva e de fácil consulta.	Até final do 2.º semestre.	Grau de satisfação/N.º de acessos/Questionário.
Potenciar a rádio como canal de divulgação de informação.	Até final do 2.º semestre.	Grau de satisfação/Questionário.
Reuniões periódicas entre a Direção e Chefias Operacionais e Técnicas e a Equipa de Assistentes Operacionais.	Uma vez por semestre.	Sínteses.
Reuniões periódicas entre as Chefias das Equipas de Assistentes Técnicos e Operacionais para articulação entre ambas as equipas (transmissão de informação para operacionalização de processos que envolvem os dois serviços).	Uma vez por semestre.	Convocatória; Dossiê.
Fomentar a divulgação das atividades e projetos desenvolvidos em cada ciclo de ensino, através da criação de um canal de partilha de informação (calendário Google, Classroom).	Até ao final do 2.º semestre.	Número de projetos/Atividades divulgadas.
Dar continuidade à divulgação, à comunidade escolar, das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo.	Até ao final do 2.º semestre.	Página do Agrupamento; Atas do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos coordenadores e dos pares na produção e seleção de conteúdos/informação.	Falta de recursos humanos e sobrecarga de trabalho.

Envolvimento /acompanhamento dos diferentes elementos.	Período reduzido para a implementação e excesso de burocracia.
--	--

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Coordenadores; Docentes; Pessoal Não Docente; Encarregados de Educação; Alunos; Coordenadora de Projetos; Parcerias.	1500 Euros (reestruturação da página web do agrupamento).

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização intermédia da consecução das atividades.	fevereiro de 2025
Avaliação final da concretização da Ação de Melhoria.	julho de 2025
Observatório de Qualidade.	abril/maio de 2025

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 6

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos de ensino do agrupamento de forma a promover e potenciar o trabalho colaborativo

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Maria do Carmo Galante Tavares Marrão	Isabel Martins (PD Sec.)
	Maria João Diogo (PD 1.º ciclo)
	Ricardo Cardoso (PD Sec.)
	Susana Sá (PD Sec.)
	Teresa Valente (PD e Bibliotecária 2.º e 3.º ciclos)
	Ana Sofia Machado (Pré-Escolar)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Fomentar a articulação horizontal e vertical dos currículos entre anos e ciclos (fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22).
Consolidar o desenvolvimento e a gestão articulada do currículo em sede dos Departamentos e no Projeto Curricular do Agrupamento (fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22).

Promover a articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino do Agrupamento na concretização de projetos e atividades, potenciando o trabalho colaborativo (fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22 e Relatório da IGEC 14/15).
Aumentar, por parte dos docentes, a partilha e a reflexão sobre as estratégias e informações referentes a cada ciclo, em especial entre os anos terminais e iniciais (fonte: 1.º, 5.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos Relatório Global 23-24).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Continuar a promover a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, particularmente nos anos de transição.
Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do PAA, de forma a espelhar uma estratégia partilhada de Agrupamento, em consonância com o Projeto Educativo.
Continuar a fomentar o trabalho colaborativo entre pares, numa ótica de partilha de boas práticas e informação/planificações/desenvolvimento de ações e iniciativas que conduzam a aprendizagens significativas e ao sucesso escolar.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Continuar a promover a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, particularmente nos anos de transição, potenciando o trabalho colaborativo e a reflexão conjunta em 20%.
Aumentar em 10% o trabalho colaborativo na dinamização de atividades comuns entre ciclos.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Dinamizar atividades comuns e intercâmbios de aprendizagem entre os vários ciclos.	Realização de quatro atividades comuns, entre ciclos, até ao final do ano letivo 24/25.	PAA; Atas de Conselho de Turma; Atas de Área Disciplinar.
Planificar um cronograma de forma colaborativa com temas/efemérides transversais a todos os ciclos de ensino (Cidadania - Sustentabilidade, Património, Interculturalidade, entre outros).	Envolvimento de dois ou três ciclos no desenvolvimento de três temas (2 a 3 turmas).	Classroom; PAA; Atas de Conselho de Turma; Atas de Área Disciplinar.
Promover, partilhar e refletir sobre estratégias e informações referentes a cada ciclo, em especial entre os anos terminais e iniciais.	Realização de duas reuniões de trabalho colaborativo (online e/ou presencial), no 1.º e no final do 2.º semestre (2024/2025).	Atas, Sínteses das Reuniões entre ciclos/Atas de Área Disciplinar.
Desenvolver a gestão articulada do currículo nos diferentes ciclos, particularmente nos anos de transição.	Realização de uma reunião anual de trabalho colaborativo para a gestão articulada do currículo no 2º Semestre (2024/2025).	Atas de reuniões entre ciclos/Atas de Área Disciplinar.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento/colaboração dos diferentes elementos.	Cultura docente individual e bastante centrada na avaliação sumativa.
Consolidar o desenvolvimento e a gestão articulada do currículo.	Inexistência de horas da CNL, falta de recursos humanos, sobrecarga de trabalho. Período reduzido para a implementação.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Áreas Disciplinares/Departamentos; Docentes; Bibliotecas; Comunidade extra-escolar e parcerias.	Não se aplica

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização intermédia da consecução das atividades.	fevereiro de 2025
Avaliação final da concretização da Ação de melhoria.	julho de 2025
Observatório de Qualidade.	abril/maio de 2025

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 7

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Promover práticas de diferenciação pedagógica / Melhorar a articulação curricular

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Marques	António Padeira (PD/Sec.)
	Leonor Rebelo (PD/Sec.)
	Ana Paula Silva (PD/Sec.)
	Cristina Silva (PD/1.º ciclo)
	Gisela Rodrigues (PD/2.º e 3.º ciclos)
	Conceição Soares (PD Pré-escolar)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Diferenciar métodos e estratégias com vista à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. (Fonte: Relatório IGEC 2014/15; PE; Questionários Internos; Relatório de Autoavaliação 21/22).
Complementar a análise sistemática dos resultados em todos os anos de escolaridade com a monitorização da eficácia das medidas, das planificações e estratégias implementadas, com vista ao seu reajustamento em consequência das avaliações realizadas (Relatório IGEC 2014/15 e Relatório de Autoavaliação 21/22).

Incrementar mecanismos de supervisão pedagógica, partilha de materiais e realização conjunta de instrumentos de avaliação. (Relatório IGEC 14/15 e PE e Relatório de Autoavaliação 21/22) .
Aumentar as indicações (escritas/orais) aos alunos para os ajudar a compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e melhor (fonte: página 204 do Relatório Global 23-24).
Continuar a incrementar o recurso a diferentes métodos/estratégias em sala de aula (trabalho prático, trabalho de projeto, trabalho em pares, trabalho em grupo...) (fonte: página 205 do Relatório Global 23-24).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Continuar a diversificar as metodologias de ensino (ensino mais dinâmico e interativo), apostando em abordagens mais centradas no aluno, diferenciadoras do ponto de vista pedagógico. Promover dinâmicas mais ativas de ensino-aprendizagem-avaliação em sala de aula, tais como aprendizagem por projetos/problemas/desafios.
Prosseguir com a articulação entre as Áreas Disciplinares, através do trabalho conjunto dos CAD, para análise dos resultados escolares dos alunos, troca de informação, partilha de recursos, estabelecimento de estratégias transversais que permitam ultrapassar o insucesso escolar. Criar uma equipa multidisciplinar para monitorização dos resultados escolares, por ciclo, ao longo de cada ano letivo (por semestre).
Continuar a realizar reuniões conjuntas para discussão e articulação do currículo/orientações curriculares.
Continuar a investir nas salas de estudo e investir no apoio tutorial específico (2.º e 3.º ciclos). Continuar a articulação com a CMC e a Teach for Portugal, o modelo de ação Teach for All no 2.º e 3.º ciclos e secundário, com a colocação de mentores para acompanhar professores em sala de aula, com vista à introdução de metodologias inovadoras de ensino/aprendizagem. Promover mentorias/apoio pedagógico entre alunos do mesmo ciclo/ano e de ciclos diferentes.
Continuar a valorizar a educação pré-escolar o 1.º ciclo, pela influência que tem em todo o percurso educativo. Prosseguir com a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, principalmente no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo, consolidando o processo de implementação de medidas universais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018. Continuar a planear e desenvolver projetos/atividades comuns que impliquem a participação dos educadores, professores do 1.º CEB e grupos de crianças. Continuar a implementar uma estrutura de trabalho entre o coordenador e os representantes das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática do 2.º ciclo (conteúdos necessários, metodologias, avaliação dos resultados).
Incentivar a supervisão da prática letiva em sala de aula e a partilha de boas práticas pedagógicas, como instrumentos de promoção do sucesso educativo. Continuar a fomentar o trabalho colaborativo entre pares (intra e interdisciplinar), numa ótica de partilha de boas práticas e informação, planificações, desenvolvimento de ações e iniciativas que conduzam a aprendizagens significativas e ao sucesso escolar.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Aumentar as práticas de diferenciação pedagógica em 20%.
Incrementar, através sessões de trabalho colaborativo, a articulação entre as áreas disciplinares e os departamentos em 25%.
Desenvolver a supervisão da prática letiva e a partilha de boas práticas pedagógicas em 25%.

Promover a melhoria dos resultados escolares dos alunos, por ciclo, de acordo com os dados disponibilizados no Infoescolas e no Observatório da Educação da CMC. Diminuir a taxa de retenção ou desistência: 2.º ano do 1.º ciclo; 5.º e 6.º anos, do 2.º ciclo; 7.º e 8.º anos do 3.º ciclo; 10.º e 12.º anos do Ensino Secundário. Aumentar a percentagem de alunos do Agrupamento, com e sem apoio ASE, que concluem o respetivo ciclo no tempo previsto: 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, nos Cursos Científico Humanísticos e nos Cursos Profissionais.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Em todas as Áreas Disciplinares, implementar dinâmicas de ensino-aprendizagem que envolvam trabalho de projeto/resposta a problemas e a desafios.	Atingir 20%.	Critérios de Avaliação; Planificações; Ata de Área Disciplinar; Sumários (Inovar).
Realizar atividades práticas e experimentais (2.º e 3.º ciclos do CEB).	Pelo menos duas atividades por semestre.	Critérios de Avaliação; Planificações; Ata de Área Disciplinar; Sumários (Inovar).
Realização de trabalho colaborativo entre docentes do 1.º ciclo e equipa da educação do Pré-Escolar, para definição de projetos e metas comuns, identificação de dificuldades, análise de resultados e ajustamento de planificações, metodologias e estratégias, em função das avaliações realizadas.	No mínimo, duas sessões de trabalho colaborativo (sendo a primeira no início do ano letivo).	Atas.
Realização de trabalho colaborativo entre docentes do 1.º ciclo e docentes de Português e de Matemática do 2.º ciclo para definição de projetos e metas comuns, identificação de áreas de trabalho a valorizar para a transição entre ciclos.	No mínimo, duas sessões de trabalho colaborativo (sendo a primeira no início do ano letivo).	Atas.
Realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica e do DL. 54/2018.	Pelo menos uma ação de formação, por ano letivo, por grupo disciplinar, no âmbito da diferenciação pedagógica.	Certificados; Relatórios Anuais CFECC.
Implementar a supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre docentes da mesma área disciplinar ou do conselho de turma, promovendo a articulação horizontal e a partilha de estratégias de ensino-aprendizagem. Atribuição de horas de CL 2/ou CNL para o efeito.	Concretização da supervisão pedagógica colaborativa entre, pelo menos, 20% dos docentes.	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte à supervisão pedagógica colaborativa (SPC). Estatística da SPC.
Reajustar as metodologias e estratégias de ensino dos Cursos Profissionais, no sentido de as tornar mais práticas, eficazes e ajustadas ao perfil de saída dos alunos para cada curso.	Aumentar o taxa de conclusão dos CP entre 5 a 20%.	Atas de Conselhos de Turma. Taxa de conclusão de módulos/ UFCD dos Cursos Profissionais.
Melhorar a assiduidade em todos os ciclos de ensino, através de ações de sensibilização aos pais/encarregados de educação e alunos.	Aumentar a taxa de assiduidade entre 10% e 20%.	Relatórios do Inovar. Grelha de Levantamento de Dados. Atas das reuniões dos DTs com os EEs.
Continuar a dar visibilidade à educação Pré-escolar nos documentos estruturantes do Agrupamento.	Aumentar as dinâmicas de ensino-aprendizagem específicas e mais adequadas a este nível de ensino em 10%.	Atas do Conselho Pedagógico, Ata de Departamento e outros documentos estruturantes do Agrupamento.

Aumentar as indicações (escritas/orais) aos alunos para os ajudar a compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e melhor.	Aumentar em 20%. Conseguir, pelo menos, uma média global dos alunos de 7 valores (ano passado: 6,82 de média).	Sínteses descritivas (Inovar). Observatório de Qualidade 24/25 e Relatório Global 2025.
---	---	---

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A capacidade de adaptação do pessoal docente e o seu profissionalismo.	O excessivo trabalho burocrático, o aumento crescente de responsabilidades atribuídas aos docentes e a dispersão de tarefas em que estão envolvidos.
O envolvimento do pessoal docente.	A dificuldade em encontrar janelas temporais comuns para o trabalho colaborativo, apesar de estarem contemplados tempos para esse efeito nos horários dos professores.
A sensibilização para a necessidade de se continuar a aprofundar as mudanças em curso.	O excessivo número de alunos e de turmas atribuídos à generalidade dos docentes.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Áreas Disciplinares; Departamentos; Pessoal Docente; Diretores de Curso; Coordenador dos Cursos Profissionais.	Não se aplica.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada semestre letivo.
Levantamento de dados a partir de registos de presenças, resumos de encontros/reuniões.	Final de cada semestre letivo.
Observatório de Qualidade.	abril/maio de 2025.

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

Pág. 8

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Melhorar estratégias para prevenir e atuar em situações de indisciplina

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Jorge Freitas	Catarina Ferreira (PD/2º e 3º ciclos)
	Fernanda Bento de Sá (PND/AT/Sec.)
	Martim Patrão (RA/Sec.)
	Reina Muñoz (PND/AO/2º e 3º ciclos)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Gabinete do Aluno (GA) da Escola Básica de São João do Estoril, com um conjunto de atribuições mais abrangentes (resolução de problemas disciplinares, de absentismo e abandono escolar, apoio psicológico, entre outros) (Fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22, Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo).
3.ª hora da direção de turma, servindo este espaço, por exemplo, para trabalhar mais as atitudes, as regras e a disciplina, assim como as atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (Fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22, Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo).
Coadjuvação em turmas com mais problemas disciplinares e de aprendizagem (2.º e 3.º ciclo e secundário) (Fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22, Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo).

Continuar a reforçar a presença de mediadores sociais na Escola Básica de São João do Estoril, no âmbito do programa do município “Entre Nós”, para prevenção da indisciplina (Fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22, Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo).
Participação dos alunos em projetos, clubes e atividades extracurriculares (Fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22, Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo).
Continuar a promover a sensibilização dos alunos contra a intolerância, o bullying, e de prevenção face aos comportamentos de risco (Fonte: Relatório de Autoavaliação 21/22, Relatório da IGEC 14/15 e Projeto Educativo).
Promover a discussão sobre a utilização ou não do telemóvel no espaço escolar do 2.º e 3.º ciclos; eventual definição de regras e medidas sancionatórias a inserir no regulamento interno.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Desenvolver princípios e valores solidários e humanistas, envolvendo-se em iniciativas e ações neste âmbito.
Valorizar o ambiente escolar (espaços, equipamentos e outros), respeitando as normas de conduta e regras instituídas.
Ser assíduo e pontual.
Adotar uma boa postura ética e cívica.
Criar um ambiente de confiança por forma a gerar ou potenciar consensos e soluções inovadoras, assente numa prática refletida e fundamentada.
Construir uma Escola onde proliferem os valores humanistas, nomeadamente, o respeito pelo próximo, o bom relacionamento, o bom ambiente, o bem-estar, a segurança e a motivação dos seus atores.
Promover a inclusão, a coesão social, o respeito pela diferença e pela diversidade, garantindo a igualdade de oportunidades designadamente no acesso à educação independentemente da origem das pessoas, do seu enquadramento socioeconómico ou de eventuais limitações físicas e/ou intelectuais.
Promover a disciplina e o cumprimento das regras.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Combater o absentismo em 10%.
Diminuir o número de registos de comportamento/indisciplina em 20%.
Aumentar em 20% o envolvimento dos alunos em iniciativas de carácter solidário e humanista.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
------------------------	-------------------	------------

Palestras e workshops para alunos sobre temáticas como, relações interpessoais, técnicas de concentração e atenção, técnicas para uma comunicação eficaz, empatia, Educação pela Positiva; "A importância do Não, das regras e dos limites".	2 palestra/workshop por semestre.	PAA; Sumários; Atas
Implementação de medidas de trabalho cívico/comunitário.	Aumentar o número de medidas de trabalho cívico/comunitário em 10%.	PAA; Sumários; Atas.
Promoção do voluntariado dentro do Agrupamento e/ou em instituições próximas do agrupamento (Protocolo com os Bombeiros, entre outros).	1 atividade de voluntariado por semestre.	PAA; Sumários; Atas.
Promover para alunos, através de parcerias interdisciplinares ou com recurso a instituições externas à Escola, atividades que previnam a indisciplina e que promovam o relaxamento, o autocontrolo e a empatia.	1 atividades por semestre.	PAA; Sumários; Atas.
Os Encarregados de Educação devem ser encorajados a trabalhar em parceria com a escola para ajudar a prevenir e lidar com situações de indisciplina.	Aumentar a participação dos EE na prevenção da indisciplina em 10%.	Atas. Registos de atendimento dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação. Envio de registos de comportamento através do INOVAR.
Oferta de atividades extracurriculares que promovam competências sociais e emocionais e motivem os alunos para a escola.	Aumentar em 10% a participação dos alunos em atividades extracurriculares (Clube de Teatro, Desporto Escolar, entre outros).	Número de inscrições e registos de frequência.
Observatório/ grupo de intervenção para a indisciplina.	Levantamento diacrónico dos casos de indisciplina. Monitorização e avaliação da eficácia e impacto das medidas aplicadas, no sentido de concertação e reajustamento de estratégias entre docentes.	Relatório.
Intervenção do SPO, ao nível de dinâmicas de grupo e outras relevantes e adequadas em turmas, com problemas comportamentais.	Aumentar o n.º de ações do SPO em 10%.	Atas do Conselho de Turma; Sumários; Registos do SPO.
Nos documentos complementares de matrícula do agrupamento, constar a opção de não autorização da medida disciplinar corretiva: "realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade".	Efetuar o levantamento das não autorizações.	Levantamento (boletins de matrícula).
Promover a discussão sobre a utilização ou não do telemóvel no espaço escolar do 2.º e 3.º ciclos; eventual definição de regras e medidas sancionatórias a inserir no regulamento interno.	Até ao final do 1.º semestre.	Regulamento Interno.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Combater o absentismo.	Falta de consciencialização dos Encarregados de Educação para o impacto das faltas e dos comportamentos nas aprendizagens.

Diminuir o número de registos de comportamento / indisciplina.	Elevado número de alunos por turma.
Melhorar o ambiente escolar, promovendo o respeito pelas normas e o cumprimento de regras.	Falta de mais Assistentes Operacionais.
Maior envolvimento dos alunos em iniciativas de carácter solidário e humanista.	O facto de os alunos estarem envolvidos em demasiadas atividades extra-escola, retira tempo e disponibilidade para o envolvimento em atividades de cidadania.
Colaboração e envolvimento dos encarregados de educação na sensibilização para a medida.	Os encarregados de educação não serem recetivos à medida.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção; Pessoal Docente; Pessoal Não Docente; Encarregados de Educação e Alunos.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização intermédia da consecução das atividades.	fevereiro de 2025
Observatório de Qualidade.	abril/maio de 2025
Avaliação final da concretização da Ação de melhoria.	julho de 2025